



IMPLICAÇÕES

SEMÂNTICA
AULA DE 11/04/2018
SAULO SANTOS

PROGRAMA DA AULA

1. Semântica vs. Pragmática
2. Implicações
3. Acarretamento
4. Pressuposições

1. SEMÂNTICA VS. PRAGMÁTICA (1)

Qual é o objeto de estudo da **Semântica**?

E qual é objeto de estudo da **Pragmática**?

1. SEMÂNTICA VS. PRAGMÁTICA (2)

Semântica

Disciplina científica que pesquisa o significado dos signos, especialmente dos signos linguísticos, e das sentenças. Seu objeto de estudo é, portanto, o significado das palavras, da sentença e, também, do texto, **com base nos aspectos da interpretação que dependem exclusivamente da estrutura da língua.**

1. SEMÂNTICA VS. PRAGMÁTICA (3)

Pragmática

Disciplina científica que pesquisa o significado das expressões linguísticas (**enunciados**), considerando não só os aspectos estruturais (internos), mas também a intenção do falante (**sujeito**) e os **usos** situados da língua dentro de um específico **contexto**.

O significado do enunciado é recuperado pelo ouvinte através de um cálculo inferencial, feito a partir de índices contextuais e linguísticos, que aquilo o falante disse semanticamente não está de acordo com sua intenção comunicativa efetiva.

Pesquisa, em linhas gerais, os atos de fala, a dêixis, as implicaturas e pressuposições.

1. SEMÂNTICA VS. PRAGMÁTICA (4)

Significado das palavras

O inteiro conteúdo representacional para os membros de uma comunidade linguística (social ou individualmente) que resulta em uma palavra.

1. **Convencionalizado** (sistema de signos de uma comunidade de fala)
2. **Cognitivo** (na cabeça de um usuário da língua)
3. **Cooperativo** (resultado do uso comum da língua)
4. **Dependente do contexto** (emergente da interação concreta em um específico ambiente)
5. **Codificado** (como fixado em um dicionário ou em uma lei)

Quais de tais características do **Significado** são mais relevantes para a pesquisa semântica?

1. SEMÂNTICA VS. PRAGMÁTICA (5)

Significado das palavras

O inteiro conteúdo representacional para os membros de uma comunidade linguística (social ou individualmente) que resulta em uma palavra.

1. **Convencionalizado** (sistema de signos de uma comunidade de fala)
2. **Cognitivo** (na cabeça de um usuário da língua)
3. **Cooperativo** (resultado do uso comum da língua)
4. **Dependente do contexto** (emergente da interação concreta em um específico ambiente)
5. **Codificado** (como fixado em um dicionário ou em uma lei)

Quais de tais características do **Significado** são mais relevantes para a pesquisa semântica?

1. SEMÂNTICA VS. PRAGMÁTICA (6)

Num dia de muito calor, um visitante diz ao seu anfitrião:

_ Tá quente hoje, né?

Ao entregar a prova a um aluno, o professor diz:

_ A sua nota não foi boa.

Qual é o significado semântico dessas sentenças?

Quais são as interpretações pragmáticas do enunciados?

2. IMPLICAÇÕES (1)

O que é uma **implicação** (ou **inferência**)?

2. IMPLICAÇÕES (1)

O que é uma **implicação** (ou **inferência**)?

Sentido comum: o que se subentende, o que está subjacente.

Lógica: relação em que a verdade de uma proposição implica na verdade da outra.

Noções de inferências, deduções, acarretamentos, pressuposições e implicaturas.

2. IMPLICAÇÕES (2)

○ que significa dizer que um raciocínio é **lógico**?

○ que significa dizer que um raciocínio é **empírico**?

2. IMPLICAÇÕES (3)

Raciocínio lógico

Raciocínio dedutivo. Parte do geral para chegar ao particular. Parte de uma ou mais premissas, que não são fruto de observações mas que são consideradas aprioristicamente verdadeiras, para, aplicando-se um procedimento lógico, chegar a uma conclusão que também deverá ser verdadeira.

Silogismo:

Premissa 1: Todos os homens são mortais.

Premissa 2: Sócrates é um homem.

Conclusão: Sócrates é mortal.

2. IMPLICAÇÕES (4)

Raciocínio empírico

Raciocínio indutivo. Parte do concreto para chegar ao geral. Parte da experiência com os dados observáveis para extrair generalizações que têm maior ou menor probabilidade de serem verdadeiras.

Falso silogismo:

Premissa 1: Foram pesquisadas mil margaridas.

Premissa 2: Todas as margaridas encontradas possuem pétala branca.

Conclusão: Todas as margaridas têm pétalas brancas.

2. IMPLICAÇÕES (5)

Raciínio lógico vs. Raciocínio empírico

A maior parte dos alunos foi à aula.

Qual são as implicações lógicas e empíricas?

2. IMPLICAÇÕES (6)

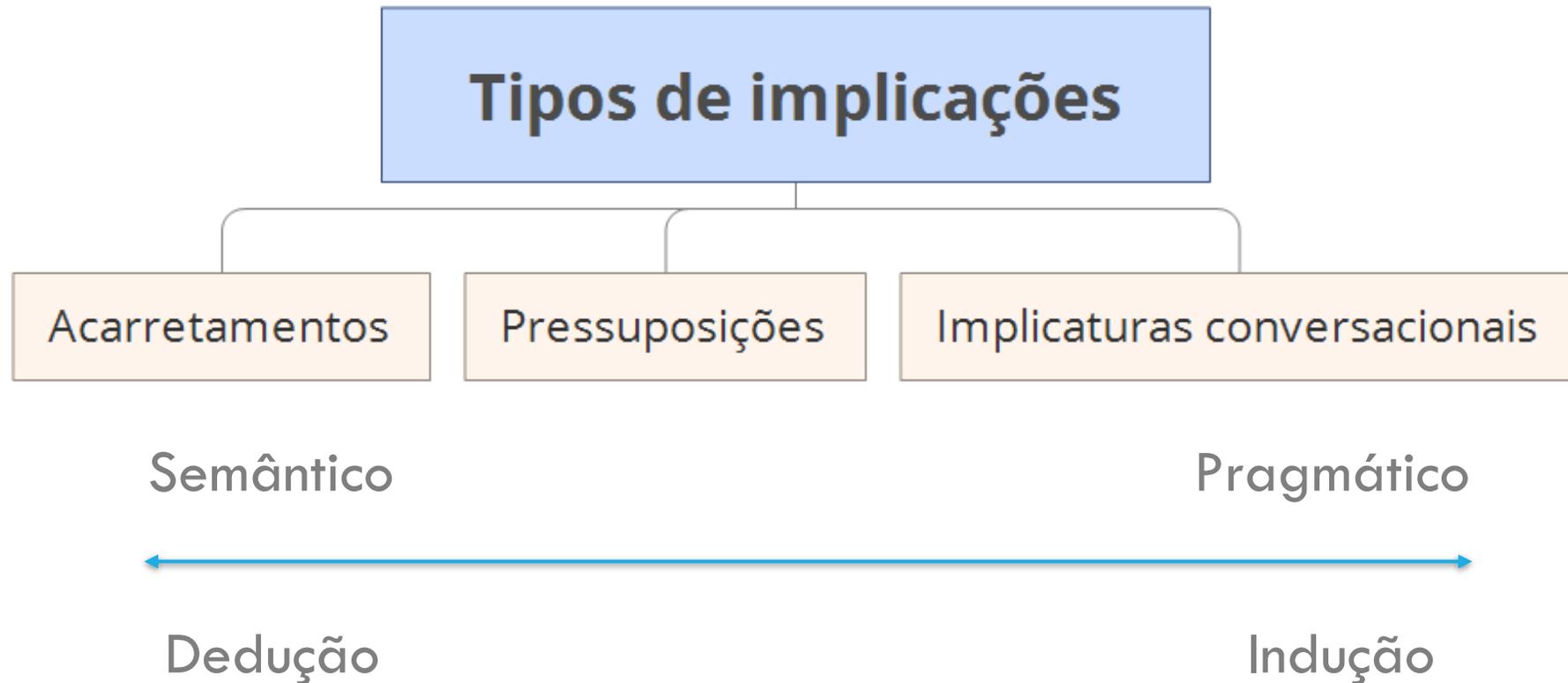
Racióno lógico vs. Racióinio empírico

A maior parte dos alunos foi à aula.

Lógico: Se *todos* foram, a *maioria* também foi.

Empírico: dizer que *a maioria* foi significa dizer que *nem todos* foram.

2. IMPLICAÇÕES (7)



3. ACARRETAMENTOS (1)

O que é um **acarretamento**?

3. ACARRETAMENTOS (1)

O que é um **acarretamento**?

Antes de entendermos o que é acarretamento, é útil entendermos a relação semântica de **hiperonímia-hiponímia**.

3. ACARRETAMENTOS (1)

O que é um **acarretamento**?

Antes de entendermos o que é acarretamento, é útil entendermos a relação semântica de **hiperonímia-hiponímia**.

Que relação é essa?

3. ACARRETAMENTOS (2)

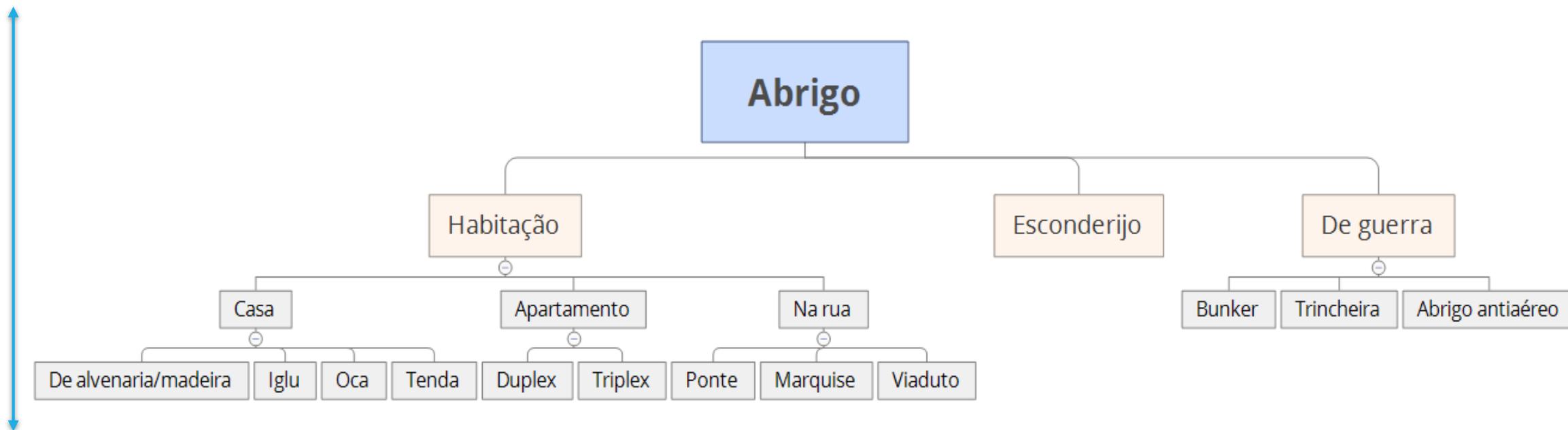
Hiperonímia-hiponímia

Relação estabelecida entre palavras quando o sentido de uma está contido no sentido de outra. O hiperônimo contém um “**supraconceito**” ao passo que o hipônimo contém um “**subconceito**”.

Por meio de tal relação, podemos categorizar o léxico de forma **hierárquica**.

3. ACARRETAMENTOS (3)

Hiperonímia



Hiponímia

3. ACARRETAMENTOS (4)

Hiperonímia



Hiponímia

Animal

Flor

Veículo

Fruta

Cachorro

Rosa

Carro

Maçã

Pastor-alemão

Rosa amarela

Fusca

Fuji

3. ACARRETAMENTOS (5)

Decomposição
lexical

Mamíferos

+mamários
+alimentação por
leite nos primeiros
meses de vida

Cachorro

+animal
+vertebrado
+carnívoro
+quadrúpede
+mamífero

Hiperonímia



Hiponímia

3. ACARRETAMENTOS (6)

Decomposição
lexical

Homem

+mamífero
+mortal
+primata
+animal

Sócrates

+homem
+filósofo
+grego
+antigo

Hiperonímia



Hiponímia

3. ACARRETAMENTOS (7)

Premissa 1: Todos os homens são mortais

Premissa 2: Sócrates é um homem

Conclusão: Sócrates é mortal

Vamos lá! A premissa 1 acarreta a conclusão?

Hiperonímia



Hiponímia

3. ACARRETAMENTOS (8)

Acarretamento

Relação existente entre sentenças, que se estabelece quando o sentido de uma está incluído no sentido de outra.

3. ACARRETAMENTOS (9)

Exemplos

- (1) a. Esta é uma cadeira e é de metal.
b. Esta é uma cadeira de metal.

- (2) a. João é alto e é um jogador de basquete.
b. João é um jogador de basquete alto.

Qual é par de sentenças é um acarretamento?

3. ACARRETAMENTOS (9)

Exemplos

- (1)
 - a. Esta é uma cadeira e é de metal.
 - b. Esta é uma cadeira de metal.

- (2)
 - a. João é alto e é um jogador de basquete.
 - b. João é um jogador de basquete alto.

João pode ser o jogador de basquete mais baixo de um time e mesmo assim ser alto em relação ao restante da população.

3. ACARRETAMENTOS (10)

Condição para o acarretamento:

Duas sentenças estabelecem uma relação de acarretamento se:

- a) a sentença (a) for verdadeira, a sentença (b) também for verdadeira;
- b) a informação da sentença (b) estiver contida na informação da sentença (a);
- c) a sentença (a) e a negação da sentença (b) forem sentenças contraditória.

3. ACARRETAMENTOS (11)

Paráfrase:

Se a sentença (a) acarreta a sentença (b) e a sentença (b) acarreta a sentença (a), então temos uma relação de paráfrase.

A relação semântica entre as sentenças é simétrica.

3. ACARRETAMENTOS (12)

Exercícios

- (1)
 - a. O Saulo comeu uma maçã de manhã.
 - b. O Saulo comeu uma fruta de manhã.

- (2)
 - a. Os advogados interpuseram um recurso contra a sentença.
 - b. Os advogados recorreram da sentença.

3. ACARRETAMENTOS (12)

Exercícios

- (3)
 - a. O marido pensa que a mulher está grávida.
 - b. A mulher está grávida.

- (4)
 - a. O marido não sabe que a mulher está grávida.
 - b. A mulher está grávida.

4. PRESSUPOSIÇÕES (1)

○ que são as **pressuposições**?

4. PRESSUPOSIÇÕES (2)

As **pressuposições** são implicações geradas a partir tanto da estrutura linguística quanto de elementos do contexto.

Aqui, trabalharemos com as pressuposições lógicas ou semânticas.

4. PRESSUPOSIÇÕES (3)

Em linhas gerais, as pressuposições lógico-semânticas emergem do conteúdo de uma sentença que não é afetado quando:

- a) negamos a sentença;
- b) colocamos a sentença em sua forma interrogativa;
- c) é colocada como condição de outra sentença.

O **conteúdo comum**, isto é, o que o conjunto dessas sentenças pode **compartilhar** é uma pressuposição de todas elas.

4. PRESSUPOSIÇÕES (4)

Exemplo

- (1)
- a. O João parou de fazer caminhadas.
 - a'. O João não parou de fazer caminhadas.
 - a". O João parou de fazer caminhadas?
 - a'''. Se o João parou de fazer caminhadas, ele deve ter engordado.
 - b. O João tinha o hábito de fazer caminhada.

A sentença (a) acarreta a sentença (b)?

Qual é o conhecimento de mundo (pragmático) que devemos assumir?

Que índice estritamente do código dispara a pressuposição de que João fazia caminhadas?

4. PRESSUPOSIÇÕES (5)

Definição

A sentença (a) pressupõe a sentença (b) se, e somente se, a sentença (a), assim como também os outros membros da família da sentença (a), tomarem a sentença (b) como verdade.

4. PRESSUPOSIÇÕES (5)

Exercício

- (1) a. Não foi a *Maria* que tirou nota boa em Semântica.
b. Alguém tirou nota boa em Semântica.

A sentença (a) acarreta a sentença (b)?

A sentença (a) pressupõe a sentença (b)?

4. PRESSUPOSIÇÕES (6)

Exercício

- (1) a. Não foi a Maria que tirou nota boa em Semântica.
a'. Foi a Maria que tirou nota boa em Semântica.
a''. (Não) foi a Maria que tirou nota boa em semântica?
a'''. Se não foi a Maria que tirou nota boa em Semântica, foi outro aluno.
- b. Alguém tirou nota boa em Semântica. (Conhecimento empírico de mundo disparado por um índice do código)

4. PRESSUPOSIÇÕES (7)

Índices desencadeadores de pressuposição

- a. estruturas clivadas, como “não foi fulano que”;
- b. alguns tipos de orações subordinadas, como as temporais e as comparativas.
- c. verbos factivos, como saber, esquecer, adivinhar etc. (Não factivos: imaginar, pensar, achar, pois não pressupõem a verdade do conteúdo proposicional)
- d. expressões que denotam mudança de estado, como parar de, iniciar em, começar a, etc.

IMPLICAÇÕES

OBRIGADO!

Saulo Santos

saulo.mendes@gmail.com

REFERÊNCIAS

BUSCH, A.; STENSCHKE, O. ***Germanistische Linguistik***. Tübingen: Narr, 2014.

CANÇADO, M. ***Manual de Semântica***. Noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2013.

LEVINSON, S. ***Pragmática***. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RASO, T. ***Apostila de Pragmática***. Belo Horizonte: 2015.